



**Relatório de
Autoavaliação
Institucional do *Campus*
Teresina Central
Ciclo Avaliativo
2021**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO *CAMPUS* TERESINA
CENTRAL**

Ciclo 2021

Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFPI

Teresina, 13 de maio de 2022

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI

Comissão Local *Campus* Teresina Central

Presidente

Igor Ferreira do Nascimento

Suplente

Ronaldo Cunha Ronaldo Cunha Coelho

Membros

Docentes

Maria Irisvalda Leal Gondim Cavalcante

Ângela Regina dos Reis Arcoverde (Suplente)

Técnicos Administrativos

Síria Marques de Moura Braga

Nádya Luzia Feitosa Barbosa (Suplente)

Discentes

Antônio Francisco Carvalho de Sales

Jaqueline Alves da Costa (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Josélia Pereira de Sousa

Naiara Alves de Moraes (Suplente)

Sumário

INTRODUÇÃO.....	5
ANÁLISE DE CADASTRO	6
ANÁLISE DOS EIXOS	6
RESUMO.....	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI é uma autarquia que possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica, com o status de uma Instituição de Ensino, voltada para a educação científico-tecnológica, direcionada às exigências e ao desenvolvimento do setor produtivo, através da oferta de cursos que possibilitam a capacitação de recursos humanos, com formação crítica e comprometida com a transformação da sociedade. Essa instituição oferta Educação Profissional Técnica de nível médio na modalidade integrada e concomitante/subsequente, além dos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológico). O ingresso nos cursos de graduação, ocorrem através do Sistema de Seleção Unificada (SISU), do Ministério da Educação e chamada pública.

Diante dessa realidade, a autoavaliação institucional revela-se um importante instrumento que os Institutos Federais dispõem para analisar suas ações, avaliar processos e propor melhorias à comunidade, além de subsidiar a tomada de decisão e definição de prioridades no âmbito das instituições. Integrante da Rede de Educação Superior desde 1998, o Instituto Federal do Piauí passou a adotar os instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria n. 2.051, de 9 de julho de 2004.

O Processo de Avaliação Institucional compreende as etapas de planejamento, consolidação do processo, elaboração de relatório e programa de redirecionamento do processo educativo. Sendo realizada uma autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e avaliação externa in loco, para fins de credenciamento e reconhecimentos da instituição junto ao INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), realizada por Comissão Externa de Avaliação Institucional designada pelo próprio INEP.

Para mais informações sobre a CPA acesse <https://www.ifpi.edu.br/a-instituicao/avaliacao-institucional/metodologia-e-objetivos-da-cpa>.

ANÁLISE DE CADASTRO

Participaram do CPA desta edição 325 participantes, dentre os quais 317 concluíram todas as perguntas do questionário, com frequência apresentada na tabela 1.

Tabela 1. Quantidade de participantes por segmento

Segmento	Participantes	Concluintes
Docente	51	46
Estudante	232	232
Técnico	42	39
Total	325	317

ANÁLISE DOS EIXOS

Para a análise do eixo 'Planejamento e Avaliação Institucional' foram consideradas: a dimensão "Planejamento e Avaliação". No ano de 2021 foi encontrada a média de 3.243, indicando que a avaliação média está entre satisfatório e bom. A sugestão para este eixo é intensificar a divulgação dos resultados, permitindo que servidores, alunos, comunidade e órgãos de controle e avaliação possam acessar de maneira fácil e prática os resultados da avaliação.

Os dados da pesquisa, referentes ao eixo 'Planejamento e Avaliação Institucional', no ano de 2021, estão apresentados na tabela 2.

Tabela 2. Análise do eixo Planejamento e Avaliação Institucional, para o Campus Teresina-Central, ano 2021

Resposta	Docente	Estudante	Técnico	Total
0-Não se aplica/Desconheço	10.78%	8.62%	9.52%	9.08%
1-Bastante insatisfatório	1.96%	2.37%	2.38%	2.31%
2-Insatisfatório	18.63%	3.23%	11.9%	6.77%
3-Satisfatório	27.45%	35.78%	34.52%	34.31%
4-Bom	29.41%	34.27%	23.81%	32.15%
5-Excelente	11.76%	15.73%	17.86%	15.38%
Sem Resposta	2.98	3.319	3.143	3.243

Em 2021 foram encontradas no Campus Teresina-Central as médias de 2.98 para o segmento “Docente”, 3.319 para o segmento “Estudante”, 3.143 para o segmento ‘Técnico’ para o eixo “Planejamento e Avaliação Institucional” sendo a melhor avaliação a do segmento “Estudante”, com percepção em 2021 entre satisfatório e bom. Observou-se também que na resposta insatisfatório dada pelos segmentos “Docente”, “Estudante” e “Técnico” a diferença em percentual das respostas para os demais segmentos é consideravelmente significativa comparando com as porcentagens das demais. Tais resultados evidenciam a necessidade de que os servidores tenham a oportunidade de maior envolvimento no planejamento e avaliação institucional.

Para a análise do Eixo Desenvolvimento Institucional foram consideradas: a dimensão ‘Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional’. No ano de 2021 é encontrada a média de 3.477, indicando que a avaliação média está entre satisfatório e bom, conforme apresentado na tabela 3.

Tabela 3. Análise do Eixo Desenvolvimento Institucional para Campus Teresina-Central

Resposta	Docente	Estudante	Técnico	Total
0-Não se aplica/Desconheço	0.49%	4.63%	1.79%	3.62%
1-Bastante insatisfatório	1.47%	2.8%	1.19%	2.38%
2-Insatisfatório	10.29%	10.78%	10.12%	10.62%
3-Satisfatório	39.71%	28.99%	34.52%	31.38%
4-Bom	27.45%	29.74%	31.55%	29.62%
5-Excelente	18.63%	23.06%	20.83%	22.08%
Sem Resposta	1.96%	NA	NA	0.31%
X-Média	3.51	3.456	3.554	3.477

Em 2021 foram encontradas no Campus Teresina-Central, para o eixo ‘Desenvolvimento Institucional’ as médias de 3.51 para o segmento ‘Docente’, 3.456 para o segmento ‘Estudante’, 3.554 para o segmento ‘Técnico’, sendo a melhor avaliação a do segmento ‘Técnico’, com percepção, em 2021, entre satisfatório e bom. Destaca-se também o segmento “Docente” com uma ótima avaliação nas mesmas respostas. Já o eixo ‘Desenvolvimento’ possui maior equilíbrio entre as

percepções de servidores e estudantes. Ainda assim, é necessário intensificar as ações de desenvolvimento institucional direcionadas ou criar mecanismos de divulgação, para os Técnicos, das ações que já existem.

Para a análise do eixo 'Políticas Acadêmicas' foram consideradas: a dimensão 'Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão' no ano de 2021 e a dimensão 'Políticas de Atendimento aos Discentes' no ano de 2021. Foi encontrada a média de 3.006, indicando que a avaliação média para o eixo "Políticas Acadêmicas" está entre satisfatório e bom, conforme apresentado na tabela 4.

Tabela 4. Análise do Eixo Políticas Acadêmicas para CAMPUS TERESINA-CENTRAL

Resposta	Docente	Estudante	Técnico	Total
0-Não se aplica/Desconheço	9.15%	8.02%	44.6%	12.92%
1-Bastante insatisfatório	3.27%	5%	1.9%	4.33%
2-Insatisfatório	9.93%	11.09%	5.08%	10.13%
3-Satisfatório	33.59%	30.37%	15.71%	28.98%
4-Bom	29.67%	29.28%	19.37%	28.06%
5-Excelente	12.29%	16.24%	11.75%	15.04%
Sem Resposta	2.09%	NA	1.59%	0.53%
X-Média	3.105	3.166	1.985	3.006

Em 2021 foram encontradas no Campus Teresina-Central as médias de 3.105 para o segmento "Docente", 3.166 para o segmento "Estudante", 1.985 para o segmento 'Técnico', para o eixo 'Políticas Acadêmicas', sendo a melhor avaliação a do segmento 'Estudante', com percepção em 2021 entre satisfatório e bom. Porém no segmento 'técnico' a percepção entre "Não se aplica/Desconheço" possui um percentual alto, na análise geral da pesquisa. Este eixo foi fundamental em meio a situação de pandemia provocada pela COVID-19. Com isso, os resultados obtidos para a percepção do docente e estudante mostram que a instituição foi capaz de criar condições em que as políticas acadêmicas fossem minimizadas, assim como foi percebida para o eixo 'Política de Gestão'.

Para a análise do eixo 'Políticas de Gestão' foram consideradas: a dimensão 'Políticas de Pessoal' no ano de 2021, a dimensão 'Organização e Gestão da

Instituição' no ano de 2021 e a dimensão 'Sustentabilidade Financeira' no ano de 2021

Em 2021 é encontrada a média de 3.393, indicando que a avaliação média para ao eixo 'Políticas de Gestão' está entre satisfatório e bom, conforme tabela 5.

Tabela 5. Análise do Eixo Políticas de Gestão para Campus Teresina-Central

Resposta	Docente	Estudante	Técnico	Total
0-Não se aplica/Desconheço	6.11%	5.3%	15.83%	7.86%
1-Bastante insatisfatório	2.31%	3.88%	3.64%	3.4%
2-Insatisfatório	7.27%	7.39%	4.34%	6.68%
3-Satisfatório	30.33%	28.94%	21.01%	27.55%
4-Bom	24.34%	32.2%	33.61%	30.39%
5-Excelente	26.18%	22.29%	19.33%	22.68%
Sem Resposta	3.46%	NA	2.24%	1.44%
X-Média	3.481	3.458	3.135	3.393

Em 2021 foram encontradas no Campus Teresina-Central as médias de 3.481 para o segmento "Docente", 3.458 para o segmento "Estudante", 3.135 para o segmento "Técnico", no eixo "Políticas de Gestão", sendo a melhor avaliação a do segmento "Docente", com percepção em 2021 entre satisfatório e bom.

Para a análise do eixo 'Infraestrutura' foram consideradas: a dimensão "Infraestrutura Física" no ano de 2021 sendo encontrada a média de 1.519, indicando que a avaliação média para ao eixo "Infraestrutura" está entre bastante insatisfatório e insatisfatório, tabela 6.

Tabela 6. Análise do Eixo Infraestrutura para Campus Teresina-Central

Resposta	Docente	Estudante	Técnico	Total
0-Não se aplica/Desconheço	66.67%	56.47%	38.1%	57.35%
1-Bastante insatisfatório	0.65%	1.58%	NA	1.35%
2-Insatisfatório	5.23%	2.01%	4.76%	2.69%
3-Satisfatório	17.65%	16.09%	14.29%	16.27%
4-Bom	2.61%	14.51%	26.19%	13.02%
5-Excelente	3.27%	9.34%	16.67%	8.64%
Sem Resposta	3.92%	NA	NA	0.67%
X-Média	0.946	1.586	2.405	1.519

Em 2021 foram encontradas no Campus Teresina-Central as médias de 0.946 para o segmento “Docente”, 1.586 para o segmento “Estudante”, 2.405 para o segmento “Técnico” para o eixo “Infraestrutura” sendo a melhor avaliação a do segmento “Técnico”, com percepção em 2021 entre satisfatório e bom. Tal resultado pode ser considerado um alerta para a necessidade de intensificar melhorias específicas, conforme apontado nas questões a seguir.

RESUMO

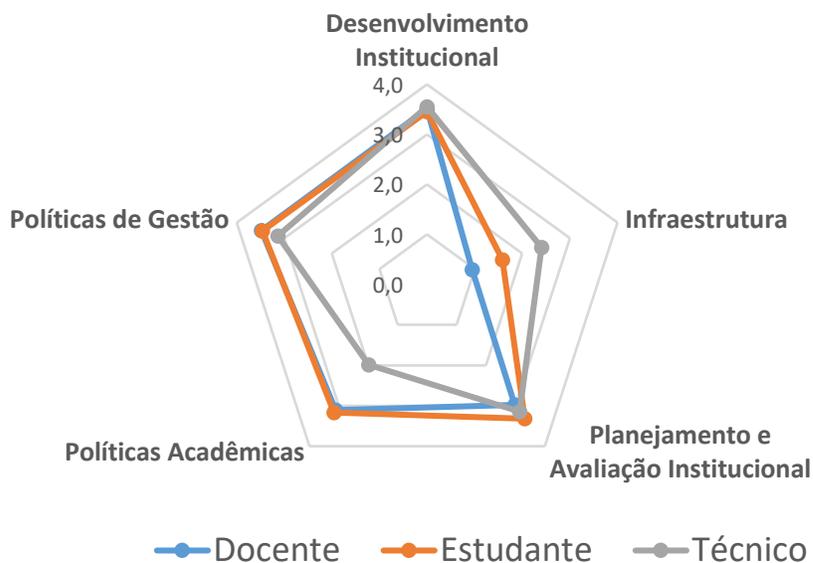
A tabela 7 aponta que os Docentes e Técnicos possuem uma boa percepção sobre as questões que avaliam o Eixo de Desenvolvimento Institucional. Por outro lado, os Docentes e Estudantes, consideram o Eixo de Infraestrutura o pior do Campus.

Tabela 7. Avaliação média dos eixos por segmento em 2021 para Campus Teresina-Central

Eixo	Docente	Estudante	Técnico
Desenvolvimento Institucional	3.510	3.456	3.554
Infraestrutura	0.946	1.586	2.405
Planejamento e Avaliação Institucional	2.980	3.319	3.143
Políticas Acadêmicas	3.105	3.166	1.985
Políticas de Gestão	3.481	3.458	3.135

O gráfico 1 representa por meio do gráfico de radar, a percepção média dos docentes, estudantes e técnicos para cada eixo analisado. Assim como já apontado na tabela 7, fica evidente a percepção ruim dos docentes com relação à infraestrutura do *Campus*.

Figura 1 Gráfico de radar para a média dos eixos por segmento em 2021 para Campus Teresina-Central



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A instituição tem o compromisso de incentivar e envolver a comunidade educacional nos processos de avaliação e supervisão, objetivando-se a agregação dos inúmeros processos de avaliação, levando à comunidade a cognição de suas peculiaridades, obstáculos, instigações e consolidação do comprometimento coletivo da instituição. Assim, a avaliação institucional do IFPI é realizada abrangendo a comunidade acadêmica.

Por via da avaliação pode-se reconhecer métodos, meios e condutas institucionais necessárias para a construção de políticas acadêmicas que tenham uma larga plenitude, subsidiando a devida prestação de contas à sociedade. Diante disso, a avaliação institucional é um procedimento, no qual, torna-se pública para os outros campos da sociedade.

Nessa perspectiva, a avaliação evidencia que, o processo para planejamento, execução e análise dos resultados precisa ser aprimorado, pelo menos no que se refere às comissões locais. Isso é dito diante da falta de

coordenação, por exemplo, entre os responsáveis por criar a avaliação e as comissões locais e gerais.

Além disso, é preciso que as diretorias, departamentos e coordenações de cursos estejam envolvidos no processo, sob o risco de que a avaliação tenha um número muito elevado de não respondentes.

Com base na análise dos resultados contata-se a necessidade de estabelecer um projeto que tenha por objetivo o aperfeiçoamento dos sistemas nos quais tiveram resultados abaixo do esperado.

Entende-se, portanto, que a análise dos resultados da comissão pode auxiliar a gestão a direcionar ou até mesmo priorizar políticas educacionais do *Campus*, caminhando para um processo evolutivo institucional, visando o alcance das metas, missões e objetivos.